



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS FLORIANÓPOLIS - CONTINENTE**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

## **CURSO E-TEC IDIOMAS COPA - INGLÊS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO NA MODALIDADE DE  
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**EIXO TECNOLÓGICO**  
**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER**

**Florianópolis**  
**Junho/2013**

## SUMÁRIO

1	DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE .....	3
1.1	Câmpus.....	3
1.2	Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus .....	3
1.3	Departamento .....	3
1.4	Parceiros.....	3
1.5	Esfera administrativa.....	3
1.6	Estado / Município.....	3
1.7	Responsável .....	3
2	DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO.....	4
2.1	Nome do responsável pelo projeto.....	4
2.2	Contato .....	4
3	DADOS DO CURSO.....	4
3.1	Nome do curso.....	4
3.2	Eixo tecnológico.....	4
3.3	Forma de oferta.....	4
3.4	Modalidade .....	4
3.5	Carga horária total .....	4
3.6	Número de Vagas .....	4
3.7	Câmps/Polos de Oferta .....	4
4	PERFIL DO CURSO .....	5
4.1	Justificativa .....	5
4.2	Objetivos .....	7
4.2.1	Objetivo Geral.....	7
4.2.2	Objetivos específicos.....	7
5.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	7
5.1	Competência geral .....	7
5.2	Áreas de atuação do egresso .....	7
6.	ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO .....	8
6.1	Matriz curricular.....	8
6.2	Componentes Curriculares .....	8
7	METODOLOGIA E AVALIAÇÃO .....	11
7.1	Metodologia .....	11
7.2	Avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	12
8	ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO .....	13
8.1	Instalações e Equipamentos .....	13
8.2	Corpo docente necessário para funcionamento do curso .....	13
9	JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO.....	15
9.1	Relevância da oferta neste câmpus .....	15
9.2	Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus .....	16
9.3	Frequência da oferta.....	16
9.4	Periodicidade das aulas .....	16
9.5	Local das aulas .....	16
9.6	Turno de funcionamento, turmas e número de vagas .....	17
9.7	Público-alvo na cidade/região .....	17
9.8	Pré-requisito de acesso ao curso.....	17
9.9	Forma de ingresso .....	18
9.10	Equipe prevista para a implantação do Curso.....	18
9.11	Certificação .....	19

## **1 DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE**

### **1.1 Câmpus**

Florianópolis Continente

### **1.2 Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus**

Av. 14 de julho, 150 – Bairro Coqueiros

88075-010 Florianópolis, SC

CNPJ 81531428/0001-62

Telefone: (48) 38778400

### **1.3 Departamento**

Ensino, Pesquisa e Extensão

### **1.4 Parceiros**

O projeto do curso E-TEC IDIOMAS COPA apresentado inicialmente pelo Instituto Sul-Rio-grandense (IFSUL) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC) prevê a elaboração conjunta de material didático pelos Institutos Federais Fluminense (IFF), do Paraná (IFPR) e de Santa Catarina (IFSC). Em uma segunda etapa, fica a cargo de cada Instituto a execução do curso. Nesse sentido, o projeto aqui apresentado restringe a oferta do curso ao âmbito do estado de Santa Catarina.

### **1.5 Esfera administrativa**

Federal

### **1.6 Estado / Município**

Santa Catarina/ Florianópolis

### **1.7 Responsável**

Nelda Plentz de Oliveira – Diretora do Câmpus Florianópolis-Continente

## **2 DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

### **2.1 Nome do responsável pelo projeto**

Profa. Ângela Faria Brognoli

### **2.2 Contato**

[angela@ifsc.edu.br](mailto:angela@ifsc.edu.br)

## **3 DADOS DO CURSO**

### **3.1 Nome do curso**

E-TEC IDIOMAS COPA - INGLÊS

### **3.2 Eixo tecnológico**

Turismo, Hospitalidade e Lazer

### **3.3 Forma de oferta**

Formação Inicial e Continuada - FIC

### **3.4 Modalidade**

Educação a distância - EaD

### **3.5 Carga horária total**

200h

### **3.6 Número de Vagas**

25 vagas por câmpus, totalizando 175 vagas

### **3.7 Câmpus/Polos de Oferta**

1. Florianópolis - Continente
2. Criciúma
3. Garopaba
4. Gaspar
5. Itajaí
6. Joinville
7. Lages

## 4 PERFIL DO CURSO

### 4.1 Justificativa

A língua inglesa está dentre as mais faladas no mundo, tornando-se uma língua estrangeira prioritária na formação do eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer. A proposta de ofertar Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em língua estrangeira justifica-se, primeiramente, pela necessidade de qualificar profissionais para atuar no setor turístico, carente de serviços de qualidade. Essa formação significa também um diferencial na luta por emprego e ganhos salariais para o trabalhador. Ademais, a importância de aprender uma língua estrangeira vai além dos benefícios no âmbito profissional, contribuindo, também, para a formação plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural, econômico e social, bem como, sua compreensão de mundo.

Com relação às pesquisas de demanda de trabalhadores para o eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, vale ressaltar: segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT), o Turismo é considerado o terceiro setor mais lucrativo da economia mundial. Dos US\$ 3,4 trilhões gerados anualmente em todo o mundo, US\$ 850 bilhões são oriundos do turismo de eventos que cresce a uma taxa anual de 30%, gerando demanda nas áreas de guiamento, hospedagem, alimentação e transporte. Numa projeção sobre o turismo global, até o ano de 2020, a OMT estudou dados compilados de 85 países, incluindo o Brasil, e revela que o número de viajantes ao exterior deve saltar de 563 milhões (apurados em 1995) para 1,6 bilhão em 2020. A fatia da população mundial viajando ao exterior subirá para 7% em 2020, segundo estimativa.

Considerando um contexto macro, o Brasil já é reconhecidamente destino turístico internacional. Dados de órgãos oficiais apontam para a crescente demanda de serviços turísticos voltados ao público europeu e norte americano, dentre outros.

Segundo estudos da empresa consorciada *Value Partners Brasil Ltda.*, contratada pelo Ministério do Esporte, estima-se que chegarão ao Brasil 600.000 turistas internacionais para a Copa do Mundo de Futebol. A 'Pesquisa de Demanda de Qualificação Profissional' realizada pelo Centro de Excelência em Turismo (CET) da Universidade de Brasília, em 2008, conclui que há necessidade de formação de um segundo idioma para profissionais do setor turístico, em especial recepcionistas, camareiras, taxistas e garçons.

No cenário atual, destaca-se importante demanda do turismo brasileiro com grandes eventos internacionais que serão sediados no Brasil, como a Copa em 2014 e as Olimpíadas, em 2016. Nessa perspectiva, o domínio de idiomas estrangeiros torna o profissional melhor preparado frente aos desafios impostos pelo crescimento do número de turistas internacionais e possibilita que seus serviços se destaquem em relação aos demais profissionais.

No que concerne à oferta de cursos de inglês, sua oferta é primordial na formação do profissional do turismo, já que se trata de uma língua de comunicação internacional. Além disso, os efeitos da globalização demandam cada vez mais o domínio dessa língua estrangeira.

Diante do contexto apresentado acima, o Ministério da Educação, em articulação com o Ministério do Turismo, propõe aos Institutos Federais a qualificação de trabalhadores do eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, a partir do projeto E-TEC IDIOMAS COPA, com o objetivo de receber o turista estrangeiro na Copa do Mundo de 2014. Tal projeto constitui-se em mais uma, entre outras ações voltadas para uma política de desenvolvimento do turismo no Brasil.

Assim, contrapondo-se à histórica falta de oportunidades de acesso da classe trabalhadora ao ensino de línguas estrangeiras, esta Instituição centenária coloca-se à frente de mais um desafio. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, instituição pública de ensino profissional que vem passando por amplo processo de expansão de suas escolas, empenha-se também na implementação de uma Política de Inclusão que busca privilegiar o trabalhador na sua formação.

Essa inclusão se dá na medida em que a Instituição concentra esforços para possibilitar o ingresso e a permanência com êxito àqueles que mais necessitam de formação. Além disso, as atividades pedagógicas, direcionadas à valorização do saber do trabalhador e à elevação de sua autoestima, buscam promover a sua permanência.

A escolha da modalidade EaD neste projeto se deve a diversos motivos. Dentre eles, destacam-se o alcance em termos geográficos e quantitativos, bem como a configuração de um ambiente de ensino diferenciado: ágil, célere e qualitativamente superior. Destaca-se que, neste ambiente, o estudante tem a oportunidade de planejar o curso de acordo com sua disponibilidade de tempo, além de desenvolver a própria autonomia e ritmo de aprendizagem.

## 4.2 Objetivos

### 4.2.1 Objetivo Geral

Promover a capacitação em língua inglesa, em nível básico, aos trabalhadores do turismo.

### 4.2.2 Objetivos específicos

- a) reconhecer aspectos relacionados ao contexto social, histórico e cultural no processo de ensino e aprendizagem da língua estrangeira;
- b) fornecer informações relacionadas ao contexto social, histórico e cultural no espaço geográfico em que atua;
- c) compreender e produzir mensagens em língua inglesa, no eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer;
- d) desenvolver a competência comunicativa na língua inglesa: compreensão e produção oral e escrita, com ênfase na oralidade.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

### 5.1 Competência geral

As ações apresentadas neste projeto deverão nortear a preparação de profissionais ligados ao setor turístico e de infraestrutura para a Copa do Mundo no que se refere à capacidade de comunicação em língua inglesa.

O profissional egresso do curso deverá ser competente para agir comunicativamente em inglês, em nível básico, em seu contexto de trabalho.

Destacam-se as habilidades desenvolvidas para a aquisição da competência:

- Comunicar-se com o turista estrangeiro de forma a: i) atendê-lo com objetividade e cordialidade; ii) esclarecer dúvidas usuais no setor turístico e iii) apresentar informações relevantes a respeito da região em que atua;
- Compreender gêneros textuais básicos do setor turístico;
- Usar estruturas da língua inglesa oralmente em situações comunicativas reais.

### 5.2 Áreas de atuação do egresso

O curso apresenta conhecimentos básicos de inglês que são pré-requisito para os profissionais de turismo e de infraestrutura. Além disso, apresenta unidades específicas

de diferentes setores do turismo. Dessa forma, os profissionais egressos aptos a atuarem em inglês serão preferencialmente: garçons, recepcionistas, governantas, camareiras, vendedores, taxistas, motoristas e cobradores de ônibus, atendentes de aeroportos e rodoviárias e guias de turismo.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 6.1 Matriz curricular

	CH Presencial	CH a Distância	Total de horas
<b>Unidade Curricular 1 Ambientação AVEA</b>	6	14	20
<b>Unidade Curricular 2 Inglês Básico</b>	54	126	180
<b>Total</b>			200

### 6.2 Componentes Curriculares

#### UNIDADE CURRICULAR 1: INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM

**Carga**

**Horária 20h**

**Competência**

Compreender os conceitos da modalidade de ensino EaD e suas características básicas.

Conhecer e compreender a dinâmica do ambiente virtual e suas diferentes interfaces.

#### **BASES TECNOLÓGICAS (conhecimentos)**

- Modalidade de Educação a Distância (EaD);
- Ambiente Virtual de Ensino e aprendizagem (AVEA);
- Ferramentas de comunicação

#### **HABILIDADES**

- Utilizar adequadamente as interfaces do ambiente virtual, sistemas operacionais e aplicativos.
- Utilizar o Ambiente Virtual de Ensino e aprendizagem para argumentar, discutir e expressar opiniões com clareza e coerência lógica.

#### **ATITUDES**

- Assiduidade e pontualidade.



- Cumprimento das tarefas solicitadas no prazo estabelecido.
- Respeito.

### Bibliografia Básica

ARETIO, Lorenzo Garcia. **La educación a distancia:** de la teoría a la práctica. Barcelona: Ariel, 2002.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** São Paulo: Autores Associados, 1999.

LITTO, Fredric M. Litto. FORMIGA, Marcos (Organizadores). **Educação a distância** - o estado da arte. São Paulo: Pearson Education, 2009.

MOORE, Michael G; KEARSLEY, Greg. **Distance education:** a systems view. USA: Wadsworth Publishing Company, 1996.

PRETI, Oreste. **Educação a distância:** inícios e indícios de um percurso. NEAD/IE – UFMT. Cuiabá: UFMT, 1996.

### UNIDADE CURRICULAR 2: INGLÊS BÁSICO

**Carga**

**Horária 180h**

**Competência**

Compreender e produzir mensagens orais e escritas básicas em inglês, no âmbito pessoal e do setor turístico.

#### **BASES TECNOLÓGICAS (conhecimentos)**

- Apresentações, saudações, despedidas e fórmulas de cortesia;
- tratamento formal e informal;
- vocabulário do contexto turístico;
- variações linguísticas e culturais;
- aspectos socioculturais;
- aspectos de segurança e saúde;
- questões éticas e legais.;
- aspectos fonéticos, morfológicos, sintáticos e semânticos do inglês.

#### **Habilidades**

- Apresentar-se e fazer apresentações;
- fornecer e obter dados pessoais;
- recepcionar falantes estrangeiros
- informar horários;
- preencher formulários;
- informar sobre espaços, serviços e preços;
- indicar lugares e direções.

## Bibliografia Básica

DUBICKA, Iwonna. **English for international tourism**: pre-intermediate, students' book. England: Longman, 2003.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Inglês para estudantes de turismo**: english for tourism students. São Paulo: Roca, 2001.

RICHARD, Jack C. **Interchange** : student's book, intro A / third edition. New York: Cambridge University Press, 2005.

\_\_\_\_\_ **Interchange**: intro A : workbook. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 48 p., il. ISBN 9780521601566 (broch.).

STOTT, Trish; HOLT, Roger. **First Class English for Tourism**. Oxford University Press. 1995.

## Bibliografia Complementar

CATUREGLI, Maria Genny. **Dicionário inglês-português: turismo, hotelaria e comércio exterior**. São Paulo: Aleph, 2000.

CRUZ, Décio Torres. **Inglês para turismo e hotelaria**. São Paulo: Disal, 2005. 160 p. ISBN 8589533239. ISBN 85-89533-46-8.

O'HARA, Francis. Be my guest: **English for the hotel industry**. Cambridge university Press. 2002.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Inglês para estudantes de turismo**: english for tourism students. São Paulo: Roca, 2001.

POLONIA, Eunice. **English for Hotel Personnel** , Book 1, 2nd edition. Caxias do Sul, Educ, 1990.

RICHARDS, Jack, BYCINA, David, AILDCORN, Sue Brioux. **New Person to Person**: communicative speaking and listening skills. Book 1. Oxford:Oxford University Press, 1995.

Dicionários : Mini Inglês-Português/Português-Inglês Webster's (Antônio Houaiss).

Português-Inglês/Inglês-Português (1999) Oxford Escolar.

\_\_\_\_\_ **Interchange**: intro B : workbook. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 96 p., il. ISBN 9780521601573 (broch.).

\_\_\_\_\_ **Interchange**: intro B : student's book. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 113 p., il. color. ISBN 9780521601542 (broch.).

SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco da. **Inglês para turismo e hotelaria**: a comunicação essencial para o dia-a-dia: um guia prático para turismo, hotelaria, restaurante e comunicação empresarial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 194 p.

VIERA, Elenara Viera de. **The language of hotels in english**: book 1. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2004. 196 p., il. (Coleção Hotelaria). ISBN 9788570612273.

## Dicionários virtuais

[www.babylon.com](http://www.babylon.com)

[www.wordreference.com](http://www.wordreference.com)

<http://dictionary.cambridge.org/>

<http://dictionary.reference.com/>

## 7 METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 7.1 Metodologia

A metodologia adotada leva em conta o modelo pedagógico do IFSC, assim como as particularidades da modalidade a distância, onde:

- A base metodológica é o processo dialógico entre o sujeito da aprendizagem e os saberes socialmente construídos;
- A base pedagógica tem o docente como mediador do processo de ensino e aprendizagem;
- A base tecnológica indica as TICs como ferramentas pedagógicas, auxiliares no processo de ensino e aprendizagem.

A realização do curso prevê atividades presenciais e a distância. As atividades presenciais ocorrerão uma vez por semana onde, em um primeiro momento ocorrerá a interação com o professor através de videoconferência e, em seguida, com os tutores presenciais. Também poderão ocorrer outros momentos presenciais no decorrer da semana com mediação dos tutores, em atendimento à demanda dos estudantes, para: grupos de estudo, orientações, auxílio na utilização do computador e da internet, dentre outros. Para a realização das atividades a distância, o estudante contará com o ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) e livro impresso acompanhado por DVD. O livro, produzido especificamente para o curso, será entregue ao estudante antes do início de cada unidade curricular.

O estudante terá à sua disposição o laboratório de informática do câmpus de apoio, equipado com computadores com acesso à internet, onde poderá interagir com outros estudantes, com tutores presenciais e a distância e com professores, por meio do AVEA (plataforma *moodle*).

O câmpus de apoio presencial também deverá dispor de equipamento de videoconferência, para que os estudantes possam interagir de maneira síncrona com os professores durante as aulas. Nesse sentido, o processo de comunicação é de extrema importância para a prática pedagógica em EaD. Por essa razão, durante o curso, haverá interação semanal por meio de aulas presenciais, na qual professores e estudantes estarão em contato. Essas interações são fundamentais para a formação do estudante, pois são um meio de garantir a sensação de pertencimento ao curso e ao grupo e de favorecer intercâmbio e discussão de ideias, informações e conhecimentos. Além dos

encontros presenciais, os tutores presenciais e a distância estarão disponíveis nos demais dias da semana, no mesmo turno do curso, para acompanhar e auxiliar os estudantes em seu processo formativo.

A estrutura de apoio pedagógico prevê – para cada câmpus de apoio presencial – um tutor presencial para cada turma de 25 (vinte e cinco) estudantes e um coordenador de curso. O câmpus ofertante também contará com um tutor a distância para cada turma de 25 (vinte e cinco) estudantes, além do professor titular da disciplina e da equipe de coordenação do curso.

Os professores, tutores a distância e presenciais utilizarão tecnologias de informação e comunicação como recursos no processo de ensino e aprendizagem. Essa interatividade acontecerá:

- via internet (Plataforma *Moodle*, correio eletrônico, videoconferência, chat, fórum etc.);
- presencialmente nos Câmpus;
- via telefone

## 7.2 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Neste curso, a avaliação será diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e diversificada. Serão considerados critérios como: assiduidade na realização das tarefas, participação nas atividades não presenciais, avaliação individual e trabalhos em equipes através de atividades de colaboração.

A avaliação ocorrerá durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando assim o crescimento do estudante qualitativa e quantitativamente. Haverá recuperação paralela de conhecimentos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Os conceitos e registro das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- **E** - Excelente;
- **P** - Proficiente;
- **S** - Suficiente;
- **I** - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do módulo, apontando a situação do estudante no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

- **A** - (Apto): quando o estudante tiver obtido as competências;
- **NA** - (Não Apto): quando o estudante não tiver obtido as competências.

Será aprovado no módulo o estudante que tiver adquirido as competências e obtiver frequência igual ou superior a 75% (**setenta e cinco** por cento) do total de horas letivas presenciais previstas na unidade curricular do módulo. O estudante que não puder comparecer ao câmpus de apoio presencial no dia do encontro semanal, poderá abonar as suas faltas e recuperar as atividades desenvolvidas com o tutor presencial, que estará disponível nos demais dias da semana, no mesmo turno do curso.

## **8 ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **8.1 Instalações e Equipamentos**

A infraestrutura necessária para a oferta do curso na modalidade de EaD constitui-se em salas para atividades administrativas, de apoio pedagógico e tutoria, de videoconferência, suporte técnico e de redes; laboratórios para produção multimídia e de informática.

Para os estudantes, os câmpus de apoio presencial devem dispor de: laboratório equipado com computadores e acesso à internet, sala de tutoria para atendimento individual e ambiente para videoconferência e biblioteca.

Quanto à sala de aula virtual, o curso adota o *Moodle*, por ser um programa de código aberto e por sua interface simples e bem estruturada. Esse ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) oferece diversos recursos de comunicação e interação entre todos os envolvidos, além de possibilitar o uso de diferentes ferramentas e recursos pelos estudantes e formadores, tais como: agenda, tarefas, material de apoio, textos, perguntas, pesquisa de opinião, fóruns de discussão, bate-papo, correio eletrônico, questionários, pesquisa de avaliação, acessos, trabalho com revisão, administração do curso; suporte e autenticação de acesso, dentre outras.

### **8.2 Corpo docente necessário para funcionamento do curso**

O corpo docente será selecionado através de edital público, e deverá ter formação mínima em nível superior e experiência de no mínimo 1 (um) ano no magistério (Resolução/CD/FNDE nº18, de 16 de junho de 2010). Na Unidade Curricular de Inglês, os professores deverão ser Licenciados em Letras Inglês.

Da mesma forma, os tutores presenciais e a distância serão selecionados por meio de edital público e será exigida formação em nível superior em Letras Inglês. Atuarão no curso um tutor presencial e um tutor a distância para cada câmpus, totalizando 7 tutores presenciais e 7 tutores a distância.

Serão atribuições da tutoria a distância, dentre outras:

- ler os materiais de estudo do curso;
- participar de encontro de formação específico com o professor de cada unidade curricular;
- acompanhar as aulas presenciais via videoconferência e, uma vez por mês, participar dos encontros presenciais no câmpus pelo qual é responsável;
- assessorar o professor no processo didático-metodológico;
- auxiliar o professor na correção de atividades e provas;
- acompanhar a frequência e as atividades dos estudantes no AVEA, sob sua responsabilidade;
- mediar a comunicação entre estudante, tutor presencial, professor e coordenação do curso.

Quanto às principais funções dos tutores presenciais, destacam-se:

- ministrar atividades didáticas durante os encontros presenciais sob orientação do professor;
- acompanhar as aulas presenciais via videoconferência e, uma vez por mês, participar dos encontros presenciais no câmpus pelo qual é responsável;
- acompanhar diariamente as atividades dos estudantes, orientando-os quanto a prazos, instruções e normas;
- acompanhar regularmente a frequência dos estudantes nas atividades presenciais e a distância;
- incentivar os estudantes ao prosseguimento dos estudos;
- identificar eventuais dificuldades dos estudantes e encaminhá-las à coordenação do curso.

## 9 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

### 9.1 Relevância da oferta neste câmpus

Atuando exclusivamente no eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, o Câmpus Florianópolis-Continente se caracteriza pelo comprometimento com a educação profissional pública, gratuita e de qualidade, voltada à melhoria de serviços e atividades turísticas, de crescente importância na vida socioeconômica local e regional.

O Câmpus Florianópolis-Continente, como Instituto Federal de Santa Catarina, é um marco para o eixo tecnológico **Turismo, Hospitalidade e Lazer**. Principalmente, pelo contexto geográfico no qual se encontra – instalado em uma cidade turística, com expressiva oferta, tanto no setor hoteleiro, turístico, de eventos, quanto no de alimentação. Esse Câmpus, portanto, tem como metas iniciais a qualificação e/ou formação técnica dos trabalhadores que já exercem funções relacionadas aos setores de alimentos e bebidas, hospedagem, eventos e turismo, que exercem seu trabalho sem formação, ou com formação parcial.

Direcionado para uma política de inclusão de indivíduos em situação de vulnerabilidade social, o Câmpus Florianópolis-Continente vem também implementando projetos voltados à preparação para o trabalho com a elevação da escolaridade. São exemplos, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e o Programa de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (CERTIFIC).

O Câmpus implementa ações que beneficiam o ingresso e a permanência do público-alvo, como a aplicação de questionário socioeconômico para o ingresso nos cursos de qualificação, o acompanhamento pedagógico dos alunos e a assistência estudantil.

O Câmpus tem sido palco para a construção de parcerias com agentes públicos como prefeituras e governo estadual, atores turísticos locais como o Conselho Municipal de Turismo, Via Gastronômica de Coqueiros e Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF); para a incubação da Associação de Condutores Ambientais e Culturais da Grande Florianópolis (UATAPI); assim como para o intercâmbio com outros países, através do estágio de professores e estudantes no exterior e da recepção de visitantes franceses e canadenses.

Atualmente, o Câmpus conta com um efetivo de aproximadamente 90 servidores,

sendo 36 técnico-administrativos e 54 professores que atendem a um universo de aproximadamente 700 estudantes matriculados em cursos presenciais e a distância.

Dessa forma, acredita-se que o IFSC, através da oferta do curso - E-TEC IDIOMAS COPA na modalidade a distância, continuará cumprindo sua finalidade social de formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional e tecnológica, auxiliando no desenvolvimento dos diversos setores da economia, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

## 9.2 Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus

Para o estudante, a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Técnico e Tecnólogo, sempre no mesmo eixo tecnológico - Turismo, Hospitalidade e Lazer- possibilita o desenvolvimento de um itinerário formativo indispensável à inserção e evolução socioprofissional. Para a Instituição, os itinerários formativos significam otimização de recursos humanos e materiais.

## 9.3 Frequência da oferta

O curso será oferecido em primeira edição nos semestres 2013-2 e 2014-1 em virtude da preparação para a Copa do mundo, tornando-se posteriormente curso de oferta regular semestral no IFSC.

## 9.4 Periodicidade das aulas

1 (um) encontro presencial por semana

## 9.5 Local das aulas

Os encontros presenciais serão realizados nos seguintes câmpus do IFSC:

- **Criciúma:** Rodovia SC 443, km 1. Bairro Vila Rica. Fone: (48) 3462-5000
- **Florianópolis Continente:** Rua 14 de Julho, 150. Bairro Coqueiros. Fone: (48) 3877-8421
- **Garopaba:** Rod. SC 434, nº 1190. Bairro Campo D'Una (sede provisória)
- **Gaspar:** Rua Adriano Kormann, 510. Bairro Bela Vista. Fone: (47) 3318-3700



- **Itajaí:** Rua Tijucas nº 55 (sede provisória). Bairro Centro. Fone: (47) 3390 1200
- **Joinville:** Rua Pavão, 1337. Bairro Costa e Silva. Fone: (47) 3431-5600
- **Lages:** Rua Heitor Vila Lobos, 222. Bairro São Francisco. Fone: (49) 3221-4200

### 9.6 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas

Semestre Letivo	Turno	Câmpus	Número de Vagas
Turma 1-2013-2	Noturno	Florianópolis - Continente	25
		Criciúma	25
		Garopaba	25
		Gaspar	25
		Itajaí	25
		Joinville	25
		Lages	25
<b>Total de Vagas no semestre</b>			<b>175</b>
Semestre Letivo	Turno	Câmpus	Número de Vagas
Turma 2-2014-1	Noturno	Florianópolis - Continente	25
		Criciúma	25
		Garopaba	25
		Gaspar	25
		Itajaí	25
		Joinville	25
		Lages	25
<b>Total de Vagas no semestre</b>			<b>175</b>

\* O curso será ofertado semestralmente.

### 9.7 Público-alvo na cidade/região

Serão atendidos prioritariamente os profissionais ligados ao setor turístico, como recepcionista, governanta, camareira, taxista, guia de turismo, garçom, vendedor, trabalhadores do transporte público, atendentes de aeroportos e rodoviárias etc.

### 9.8 Pré-requisito de acesso ao curso

Ser trabalhador ou estar ligado à área de turismo.

Ter Ensino Fundamental completo.

Ter noções básicas de internet

Ter disponibilidade de 10 horas semanais de estudo, sendo 7 horas a distância e 3 horas de encontro presencial.

## 9.9 Forma de ingresso

Questionário socioeconômico realizado pelo Departamento de Ingresso do IFSC

## 9.10 Equipe prevista para a implantação do Curso

O projeto de implantação do curso prevê um conjunto de profissionais para as atividades de coordenação, professores, desenvolvimento de material, tutoria, apoio administrativo e pedagógico, sendo:

Coordenação:

01 Coordenador Curso

01 Coordenador Adjunto (Pedagógico) (\*)

Professores:

03 professores formadores das unidades curriculares. (01 professor para 20 horas da Unidade Curricular AVEA e 02 professores para 180 horas cada Unidade Curricular)

Apoio Pedagógico

07 (sete) tutores a distância

01 (um) designer instrucional (\*)

01 (um) apoio informática (edição vídeoaulas) (\*)

01 (um) professor revisor (\*)

01 (um) coordenador de tutoria a distância

Suporte Administrativo/Acadêmico

01 (um) registro acadêmico (\*)

01 (um) suporte e apoio de informática (\*)

01 (um) manutenção do moodle (\*)

Apoio Administrativo e Pedagógico nos NEaD de apoio presencial:

07 (sete) coordenadores de NEaD (\*)

07 (sete) tutores presenciais.

(\*) cargos/funções não contemplados na previsão de bolsas.

### 9.11 Certificação

O aluno considerado apto ao término do curso receberá um certificado de Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol com carga horária de 200 horas. O curso prevê também a possibilidade de saída ao fim do primeiro módulo, com possibilidade de certificação intermediária, reduzindo então a carga horária a 100 horas de curso.